

ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE EM UM EVENTO JUNINO COM BASE NA NORMA ISO 20121 NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO FEDERAL EM SOBRAL-CE

Felipe Melo Carvalho (*), Ana Lucia Feitoza Freire Pereira, Antônio Clébio Ferreira da Silva, Vilma Domingos Albuquerque

* Instituto Federal do Ceará - Sobral (IFCE-Sobral), felipe.melo.7717@gmail.com.

RESUMO

No meio acadêmico ou profissional, eventos de diversas naturezas são realizados constantemente. No entanto, percebe-se que não é comum a preocupação com a sustentabilidade ambiental nas etapas de planejamento e execução dos mesmos. Sustentabilidade é um conceito muito discutido atualmente, sua aplicabilidade está presente nos mais variados setores, inclusive no de eventos. Portanto, este trabalho tem o objetivo analisar a questão da sustentabilidade num evento cultural ocorrido em uma instituição federal de ensino para saber se este segue os princípios da sustentabilidade. Foram analisados diversos fatores, dentre eles: uso da água, energia, localização, divulgação, acessibilidade, incentivo a cultura regional, materiais utilizados na decoração, presença de lixeiras e destinação dos resíduos sólidos. Estas informações foram coletadas por meio de check-list elaborado com base na metodologia de Leme, Mortean e Brandão (2014) e na ISO 20121. Os resultados obtidos demonstraram que o evento obteve classificação ouro, o que o caracteriza como um evento sustentável. No entanto, foram evidenciados também alguns pontos que precisam de melhoria, para os quais foram feitas recomendações.

PALAVRAS-CHAVE: Eventos, sustentabilidade, instituição de ensino.

INTRODUÇÃO

A realização de eventos é uma prática muito comum tanto na área acadêmica como na área profissional. São várias as etapas para a organização dos mesmos, desde o local onde será feita até a programação, sendo que cada uma demanda tempo, recursos e participação de pessoas. Sua realização trás inúmeros benefícios, porém ao mesmo tempo pode vir a gerar um impacto ambiental dentro do meio em que está inserido, seja pela geração de resíduos ou até pelo uso de água e energia.

É pouco percebida a preocupação das pessoas com as questões de sustentabilidade dentro de um evento, afinal esse é um assunto pouco conhecido e discutido. A norma ISO 20121 chega a tratar de soluções para a implantação de uma gestão na organização do evento que faça um vínculo com o desenvolvimento sustentável. O estudo e a disseminação da norma NBR ISO 20121:2012, são fundamentais e contribuirão não somente para a realização de eventos mais sustentáveis, mas especialmente para a formação mais consciente dos gestores e demais profissionais envolvidos no processo (RANZAN, 2016).

Nos últimos anos, a preocupação com os impactos socioambientais advindos dessas atividades tem aumentado, pois as Instituições de Ensino Superior (IES) têm um papel fundamental, contribuindo com estratégias que minimizem os impactos que, muitas vezes, são pouco conhecidos pelas comissões organizadoras e pelos participantes (LEME, MORTEAN E BRANDÃO, 2014). A participação e a influência das IES dentro de eventos sustentáveis contribuem para a conscientização dos alunos quanto essas práticas.

A preocupação com a sustentabilidade do evento e sua aplicação direta na organização ajuda a espalhar os princípios do desenvolvimento sustentável, sensibiliza e conscientiza os membros que participam da comissão e do evento, ajuda a disseminar algumas práticas sustentáveis e trás diversos outros benefícios. Tudo isso caracteriza a importância de se realizar um evento que se caracterize como sustentável.

Para Gonçalves, Barata e Alves (2019), os eventos sustentáveis transmitem informações para os “stakeholders”, bem como divulgam ações de cunho social, ambiental e econômico, e ainda minimizam os impactos ambientais causados.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo geral realizar uma análise da sustentabilidade dentro de um evento junino numa instituição de ensino federal no município de Sobral-CE, baseado na ISO 20121 e no Guia para sustentabilidade em eventos acadêmicos: guia prático para instituições de educação superior, proposto por Leme, Mortean e Brandão (2014).

METODOLOGIA

Esse estudo trata-se de uma pesquisa aplicada. Para Zanella (2012), este tipo de pesquisa visa à solução de problemas concretos. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória e quanto aos procedimentos de coleta de dados, trata-se de um estudo de caso (GIL, 2017).

Para realizar o estudo em questão foi feita uma visita ao local do evento no momento em que o mesmo estava sendo realizado e a avaliação da sustentabilidade foi realizada baseada no check-list (Tabela 1) elaborado a partir dos documentos citados anteriormente.

Quadro 1 - Check-list de requisitos de sustentabilidade aplicado no estudo

Fonte: O autor do trabalho, 2019.

Requisitos	Observações
Comissão organizadora	Verificação da composição da comissão e áreas das pessoas envolvidas
Divulgação do evento	Proposta de divulgação e comunicação adotada pela equipe organizadora
Local do evento	Acessibilidade, conforto do evento, uso de água e energia
Alimentação	Escolhas relacionadas a comidas e bebidas oferecidas no evento
Uso de materiais	A escolha dos materiais e sua ligação com a utilização dos recursos naturais e geração de resíduos sólidos
Sinalização interna do evento	Sinalização dos stands dentro do evento e placas de localização e movimento

Também foi utilizada uma ferramenta de avaliação que está presente no guia da USP: Sustentabilidade em eventos acadêmicos: guia prático para instituições de educação superior proposta por Leme, Mortean e Brandão (2014). Essa ferramenta se baseia em, após a análise em campo, atribuir notas para os requisitos analisados. Cada questão conta com um peso e a nota final fica sendo composta pela somatória das notas atribuídas dividido pela somatória dos pesos. No caso deste evento, o formulário de avaliação foi adaptado tendo em vista não ser um evento científico e sim, um evento cultural. Portanto alguns critérios que eram específicos para este tipo de evento foram retirados.

RESULTADOS

Os resultados foram separados em duas etapas, a primeira consta a análise teórica de cada etapa e a segunda foi análise da nota a partir da ferramenta de avaliação.

A primeira etapa da organização do evento é a sua divulgação. No evento em questão, a divulgação foi feita em sua maior parte por meio eletrônico, com postagens nas redes sociais como Facebook, Instagram e Whatsap. Também foi realizada por meio oral com a participação da comissão do evento com divulgação nas salas de aulas. A divulgação por meio de panfletos ou cartazes foi mínima, garantindo assim uma baixa geração de resíduos.

Em relação à localização, o evento ocorreu na quadra esportiva do próprio campus (figura 1), evitando a locomoção de estudantes em grandes distâncias. O local dispunha de rampas de acesso para deficientes, sinalização de acessibilidade adequada para o local e estacionamento especial exclusivo. O local também é bem aberto e ventilado e ocorreu durante o turno da noite, o que facilitou para garantir o conforto térmico para os participantes. Por ser uma quadra, a acústica era muito boa garantindo um bom desempenho da música, sem incomodar muito as áreas vizinhas. A iluminação da quadra é composta por lâmpadas LED.



Figura 1: Local em que o evento foi realizado. Fonte: Autor do trabalho

Próximo ao evento tinha um bebedouro coletivo, garantindo que todos que estivessem presentes pudessem ter água disponível e dispensando a utilização de copos plásticos, gerando menos resíduo. A energia era utilizada basicamente para iluminação do evento e para as caixas de som e microfone. Foi utilizada de forma correta, sem gerar desperdícios abusivos.

Para a alimentação venda de comidas típicas relacionadas ao evento e à culinária local. É importante citar que a maioria das embalagens plásticas utilizadas para a alimentação foram posteriormente encaminhadas para a reciclagem, visto que a IES conta com a coleta seletiva solidárias.

Em relação aos materiais utilizados para a decoração (figura 2), foi de itens reciclados. Houve a utilização de caixas de papelão na fabricação de plaquinhas, revistas e jornais velhos para se fazer bandeirinhas, madeira de demolição utilizada para fazer barracas e enfeites, etc. Embora tenham utilizado materiais não descartáveis ou reutilizáveis, sendo estes em menor quantidade.

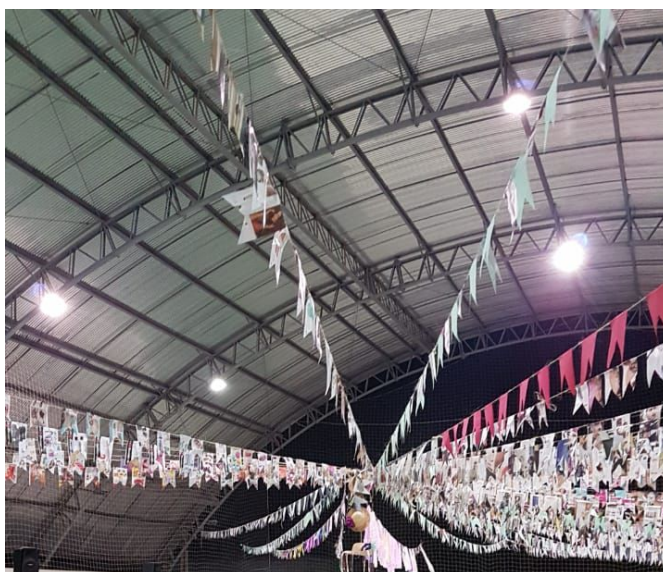


Figura 2: Decoração de bandeirinhas feita com material reciclado. Fonte: Autor do trabalho, 2019.

Já a sinalização dos locais do evento foi feita utilizando placas confeccionadas com papelão, papel colorido, palha, cartolina, etc. Todos materiais que podem ser reutilizados ou reciclados após o fim do evento (figura 3).



Figura 3: Placa de sinalização e decoração do evento. Fonte: Autor do Trabalho.

Acerca da distribuição das lixeiras, o evento todo contava com a presença de uma única lixeira que se encontrava na entrada. Nela eram depositados guardanapos, copos e pratos plásticos, talheres descartáveis, plásticos em geral, restos de comida, etc.

O quadro 2, apresenta a análise da sustentabilidade, no qual são citados os tópicos principais, secundários, a avaliação e pontuação obtida pelo evento.

Quadro 2: Análise da Sustentabilidade do evento em estudo. Fonte: o autor do trabalho, 2019.

Tópico principal	Tópico secundário	Avaliação	Peso	Nota	Pontuação
Divulgação do evento e inscrições	Meio eletrônico	Prioridade de Meio eletrônico para divulgação	1	10	10
	Diversidade e abrangência	Inserção de membros de diferentes perfis	1	10	10
		Inserção de membros de diferentes cursos e áreas	1	10	10
	Divulgação sustentável	Divulgação do compromisso da sustentabilidade	2	10	20
Patrocinador	Patrocinadores	Parceiros socioambientalmente positivos	2	10	20
	Material para divulgação de patrocínios	Materiais descartáveis	1	5	5
		Materiais enviados para reciclagem	1	10	10
Divulgação do evento e inscrições	Divulgação do evento	Utilização de formas alternativas a panfletagem	2	10	20
		Divulgação das ações ambientais no evento	2	10	20
	Taxa	Taxa de admissão acessível/voluntariado	2	10	20
Local do evento	Uso da água	Presença de bebedouros	2	10	20
		Divulgação de iniciativas sustentáveis Redução consumo de água	2	0	0
	Uso de energia	Escolha do local visando mínimo uso de energia	2	10	20
		Divulgação de iniciativas sustentáveis Redução consumo de energia	2	5	10
	Conforto térmico e acústico	Medidas sustentáveis para conforto térmico	1	10	10
Mobilidade e acesso	Acessibilidade geral	Local do evento acessível a transporte público	2	10	20
		Presença de bicicletários	1	5	5
	Acesso pessoas com deficiência	Infraestrutura para pessoas com deficiência	2	10	20
	Deslocamento	Incentivo a caminhada, transporte público, bicicletas	1	10	10
		Coleta e sistematização de dados transporte	1	0	0

	Sinalização do evento	Sinalização feita com materiais duráveis e recicláveis	1	5	5
		Critérios de acessibilidade são inseridos na sinalização	1	10	10
Alimentação	Contratação de empresas	Incentivo ao uso de materiais duráveis	2	10	20
		Opções vegetarianas ou veganas	2	5	10
	Dieta especiais	Identificação dos alimentos servidos	1	10	10
		Compra de alimentos regionais ou da estação	1	10	10
Uso de materiais	Minimização das impressões	Planejamento para redução de impressões	2	10	20
		Uso de papel reciclado e frente e verso	1	5	5
		Crachás reutilizáveis	1	10	10
Gestão de resíduos	Separação de recicláveis	Planejamento para redução e separação dos resíduos	2	5	10
	Destinação	Destinação final dos rejeitos	2	10	20
	Compostagem	Planejamento para compostagem res orgânicos	2	5	10
	Promoção e comunicação	Informações sobre os resíduos	1	5	5
	Doação alimentos	Planejamento para coleta de produtos e alimen	2	0	0
	Incentivo a cultura e comércio	Incentivo a cultura e comércio da região	1	10	10
PONTUAÇÃO FINAL					7,83

* Os itens avaliados no quadro, foram adaptados de Leme, Morteau e Brandão, 2014.

Com base na aplicação da ferramenta, o evento analisado obteve nota 7,83, atingindo a classificação OURO conforme o guia. O qual enfatiza para este resultado, que o evento cumpre os requisitos de sustentabilidade analisados, e ainda acrescenta que os participantes têm grandes oportunidades de aprendizado socioambiental. Sugere-se ainda que o evento mantenha as ações já realizadas e melhorando a cada edição, considerando que a sustentabilidade ambiental é algo que deve ser aperfeiçoado continuamente.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos demonstraram que o evento tem muitas características de um evento sustentável. A utilização mínima de materiais que pudessem gerar resíduos, acessibilidade para os estudantes em geral, conforto térmico e acústico, valorização da culinária regional, preferência por materiais reciclados, etc.

Foram notados também alguns pontos que precisavam melhorar no desenvolvimento e elaboração do evento, como por exemplo, a distribuição de lixeiras. Nesse caso seria melhor a colocação de mais lixeiras ao redor de todo o evento e ainda optar pela coleta seletiva, separando os recicláveis dos não recicláveis. Foi percebida também a falta de comunicação voltada para a educação ambiental dos participantes sobre a questão dos resíduos, consumo consciente de água e energia, sendo uma possibilidade para a próxima edição do evento.

Outras recomendações e pontuações a serem dispostas é a preferência por pinturas a mão do que impressões, valorizando o trabalho de artistas e garantindo a participação popular na elaboração da decoração. Seria importante também tentar diminuir a utilização de embalagens descartáveis, optando por embalagens de maior durabilidade que podem ser reutilizadas. Seria recomendado também tentar incluir mais os membros da instituição na elaboração do evento, desde o trabalho em decoração como em programação, garantindo o incentivo de práticas sustentáveis de toda a comunidade escolar. Além disso, sugere-se na próxima edição fazer um estudo sobre a pegada de carbono e propor medidas de compensação das emissões geradas.

Ademais, também vale salientar a nota atribuída pela análise da ferramenta. No próprio guia a nota é classificada como ouro e é dito que o evento cumpre os requisitos de sustentabilidade analisados. A nota está bem alta e demonstra que o evento realmente é sustentável, embora isso não exclua o fato de que algumas ações e atividades precisam ser revistas e aperfeiçoadas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 20121**: Sistemas de gestão para sustentabilidade de eventos: Requisitos com orientações de uso. Rio de Janeiro, 2012
2. GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
3. GONÇALVES, M. S., BARATA, A. J. T. S. S., ALVES, R. R. Eventos sustentáveis: caracterização das ações ambientais promovidas no rock in rio 2017. 2º Congresso Sul-americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade. Foz do Iguaçu-PR. 2º CONRESOL, 2019. Disponível em: <https://www.ibeas.org.br/conresol/conresol2019/I-055.pdf>. Acesso, 04 de setembro de 2019.
4. LEME, Patrícia Cristina Silva. **Sustentabilidade em eventos acadêmicos: guia prático para Instituições de Educação Superior**. São Carlos, SP : EESC-USP, 2014. [100] p.
5. ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração** / Liane Carly Hermes Zanella. – 2. ed. reimp. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012. 164p. : il.
6. RANZAN, E. M. **A gestão da sustentabilidade em eventos: as orientações da NBR ISO 20121**. Educação, Tecnologia e Cultura-ETC, n. 13, 2016.